

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01265-3</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>KLABIN RIOCELL SA</b>	3 - CNPJ <b>89.637.490/0001-45</b>
4 - NIRE		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São Geraldo Nº 1.800		2 - BAIRRO OU DISTRITO Alvorada		
3 - CEP 92500-000	4 - MUNICÍPIO Guaíba		5 - UF RS	
6 - DDD 0051	7 - TELEFONE 0480-2233	8 - TELEFONE 0480-1999	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEX 00001351
11 - DDD 0051	12 - FAX 0480-2878	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000	
15 - E-MAIL Riocell@riocell.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Jorge Luiz Cidade Lopez				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São Geraldo Nº 1.800		3 - BAIRRO OU DISTRITO Alvorada		
4 - CEP 92500-000	5 - MUNICÍPIO Guaíba		6 - UF RS	
7 - DDD 0051	8 - TELEFONE 0480-2233	9 - TELEFONE 0480-1999	10 - TELEFONE 0000-0000	11 - TELEX 0001351
12 - DDD 0051	13 - FAX 0480-2878	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000	
16 - E-MAIL Jllopez@riocell.com.br				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2000	31/12/2000
2 - Penúltimo	01/01/1999	31/12/1999
3 - Antepenúltimo	01/01/1998	31/12/1998
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00287-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Cella		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 055.123.528-49

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2000	2 31/12/1999	3 31/12/1998
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	176.480	176.480	176.480
2 - Preferenciais	316.122	316.122	316.122
3 - Total	492.602	492.602	492.602
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1160100 - Indústria de Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria De Celulose E Papel
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	11/10/2001	Dividendo	20/10/2001	PNA	0,0104900000
02	RCA	11/10/2001	Dividendo	20/10/2001	PNC	0,0104900000
03	RCA	11/10/2001	Dividendo	20/10/2001	ON	0,0095400000
04	PROPOSTA		Dividendo		PNA	0,0329500000
05	PROPOSTA		Dividendo		PNC	0,0329500000
06	PROPOSTA		Dividendo		ON	0,0299500000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 19/03/2001	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
1	Ativo Total	744.554	704.355	691.078
1.01	Ativo Circulante	160.373	112.959	106.940
1.01.01	Disponibilidades	59.200	24.687	21.681
1.01.01.01	Bancos	513	88	76
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	58.687	24.599	21.605
1.01.02	Créditos	63.212	60.566	60.703
1.01.02.01	Clientes No País	14.273	12.030	15.933
1.01.02.02	Clientes No Exterior	24.677	35.645	32.335
1.01.02.03	Impostos A Recuperar	13.152	3.158	1.245
1.01.02.04	Florestas Para Corte	8.194	7.860	9.017
1.01.02.05	Despesas Do Exercício Seguinte	2.916	1.873	2.173
1.01.03	Estoques	36.435	25.433	23.956
1.01.03.01	Produtos Acabados	13.605	6.501	9.011
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	1.368	899	725
1.01.03.03	Matérias Primas	10.859	9.467	7.645
1.01.03.04	Materiais De Manutenção	7.947	7.122	6.354
1.01.03.05	Importações Em Andamento	0	33	82
1.01.03.06	Adiantamento A Fornecedores	2.656	1.411	139
1.01.04	Outros	1.526	2.273	600
1.01.04.01	Demais Contas A Receber	1.526	2.273	600
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.514	214.071	172.724
1.02.01	Créditos Diversos	133.692	158.820	144.266
1.02.01.01	Florestas Para Corte	97.215	99.173	99.506
1.02.01.02	Imp. Renda/contr.social-diferidos	31.742	44.830	27.778
1.02.01.03	Depósitos Recursais	4.735	14.817	16.982
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.740	37.033	7.719
1.02.02.01	Com Coligadas	7.740	37.033	7.719
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.03.01	Com Controlada	0	0	0
1.02.03	Outros	14.082	18.218	20.739
1.02.03.01	Crédito Prêmio Ipi Exportação	13.792	16.570	19.386
1.02.03.02	Demais Contas A Receber	290	1.648	1.353
1.03	Ativo Permanente	428.667	377.325	411.414
1.03.01	Investimentos	57.639	20.221	39.497
1.03.01.01	Participações em Coligadas	19.643	19.066	21.021
1.03.01.01.01	Norcell S.a.	19.643	19.066	21.021
1.03.01.02	Participações em Controladas	37.760	685	17.968
1.03.01.02.01	Riocell Limited	37.569	644	17.939
1.03.01.02.02	Riocell Trade Europe N.v.	191	41	29
1.03.01.03	Outros Investimentos	236	470	508

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2000	4 -31/12/1999	5 -31/12/1998
1.03.01.03.01	Outros Investimentos	236	470	508
1.03.02	Imobilizado	343.807	321.952	334.507
1.03.02.01	Terrenos E Terras	53.130	53.228	53.231
1.03.02.02	Edifícios E Construções	28.943	31.206	33.988
1.03.02.03	Instalações	16.672	17.116	18.335
1.03.02.04	Máquinas E Equipamentos	107.142	114.988	125.123
1.03.02.05	Móveis E Utensílios	128	221	283
1.03.02.06	Veículos	10	12	1
1.03.02.07	Obras Em Andamento	137.717	105.121	103.488
1.03.02.08	Outros	65	60	58
1.03.03	Diferido	27.221	35.152	37.410
1.03.03.01	Despesas Pré-operacionais	1.153	1.890	4.409
1.03.03.02	Projeto De Expansão	22.698	22.698	22.698
1.03.03.03	Outros	3.370	10.564	10.303

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
2	Passivo Total	744.554	704.355	691.078
2.01	Passivo Circulante	155.338	163.583	181.196
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.802	139.258	155.334
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	12.583	10.467	8.018
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.957	5.320	3.142
2.01.04.01	Contribuições Sociais	575	632	599
2.01.04.02	Impostos A Recolher	12.988	3.197	2.253
2.01.04.03	Salários E Contribuições Sociais	1.394	1.491	290
2.01.05	Dividendos a Pagar	15.746	0	0
2.01.06	Provisões	6.042	4.971	6.346
2.01.06.01	Parada Geral Da Fábrica	3.865	2.280	4.300
2.01.06.02	Férias E 13º Salário	2.177	2.691	2.046
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	4.208	3.567	8.356
2.01.08.01	Adiantamento De Clientes	289	185	6.196
2.01.08.02	Soc.controladora E Controladas	831	938	1.069
2.01.08.03	Demais Contas E Despesas A Pagar	3.088	2.444	1.091
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	185.819	203.819	135.237
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	161.178	143.196	116.607
2.02.01.01	Empréstimos E Financiamentos	161.178	143.196	116.607
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	24.641	60.623	18.630
2.02.05.01	Impostos A Recolher	17.457	13.325	15.245
2.02.05.02	Imposto De Renda E Contribuição Social	1.950	0	0
2.02.05.03	Demais Contas E Despesas	5.234	6.628	3.385
2.02.05.04	Assunção De Obrigações De Pagamento	0	40.670	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	403.397	336.953	374.645
2.05.01	Capital Social Realizado	226.597	226.597	226.597
2.05.01.01	De Domiciliados No País	225.141	225.141	225.141
2.05.01.02	De Domiciliados No Exterior	1.456	1.456	1.456
2.05.02	Reservas de Capital	35.633	35.633	35.633
2.05.02.01	Correção Complementar De Florestas	3.594	3.594	3.594
2.05.02.02	Con. De Partes Beneficiárias	1.554	1.554	1.554
2.05.02.03	Subvenções Para Investimentos	913	913	913
2.05.02.04	Especial Lei Nº 8200/91 (art.2º)	25.141	25.141	25.141
2.05.02.05	Correção Monetária Capital	4.431	4.431	4.431
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2000	4 -31/12/1999	5 -31/12/1998
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	141.167	74.723	112.415
2.05.04.01	Legal	21.636	17.279	17.279
2.05.04.02	Estatutária	119.170	57.083	94.775
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	361	361	361
2.05.04.07.01	Demais	361	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	376.630	290.016	171.680
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16.541)	(13.501)	(11.175)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	360.089	276.515	160.505
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(129.585)	(122.909)	(116.654)
3.05	Resultado Bruto	230.504	153.606	43.851
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(90.413)	(196.261)	(73.536)
3.06.01	Com Vendas	(38.696)	(41.881)	(25.107)
3.06.01.01	Despesas Com Fretes	(23.775)	(23.369)	(14.423)
3.06.01.02	Despesas Com Embarques	(6.227)	(5.107)	(3.288)
3.06.01.03	Comissões De Agentes	(5.485)	(6.299)	(2.850)
3.06.01.04	Demais Despesas	(3.209)	(7.106)	(4.546)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.583)	(13.774)	(15.115)
3.06.02.01	Honorários Dos Administradores	(2.576)	(3.107)	(2.423)
3.06.02.02	Deprec. E Amortização Do Diferido	(1.109)	(1.393)	(1.490)
3.06.02.03	Demais Despesas	(9.898)	(9.274)	(11.202)
3.06.03	Financeiras	(28.288)	(38.227)	(21.127)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.718	8.996	4.649
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(31.006)	(47.223)	(25.776)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	222	(1.659)	2.140
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(17.519)	(110.787)	(15.667)
3.06.05.01	Efeitos Inflacionários	(17.519)	(110.787)	(15.667)
3.06.05.02	Demais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.451	10.067	1.340
3.07	Resultado Operacional	140.091	(42.655)	(29.685)
3.08	Resultado Não Operacional	(10.111)	1.064	615
3.08.01	Receitas	0	1.064	615
3.08.01.01	Resultado Na Baixa De Ativo Permanente	0	1.064	615
3.08.02	Despesas	(10.111)	0	0
3.08.02.01	Despesa Extraordinária, Líquida - Refis	(2.001)	0	0
3.08.02.02	Resultado Na Baixa De Ativo Permanente	(8.110)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	129.980	(41.591)	(29.070)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(42.835)	17.052	9.634
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	87.145	(24.539)	(19.436)



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

**03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2000 a 31/12/2000	4 -01/01/1999 a 31/12/1999	5 -01/01/1998 a 31/12/1998
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492.602	492.602	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,17691		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,04982)	(0,03946)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
4.01	Origens	236.459	137.915	70.493
4.01.01	Das Operações	142.447	22.973	10.416
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	87.145	(24.539)	(19.436)
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	55.302	47.512	29.852
4.01.01.02.01	Participações Em Sociedade Controladas	(7.451)	(10.067)	(1.340)
4.01.01.02.02	Depreciação,exaustão,amortização	27.758	27.375	27.357
4.01.01.02.03	Valor Residual Do Permanente Baixado	10.171	1.070	1.554
4.01.01.02.04	Juros E Variações Monet. Exig. L.prazo	9.786	46.186	11.915
4.01.01.02.05	Ir E Contribuição Social	15.038	(17.052)	(9.634)
4.01.01.02.06	Correção Monetária De Balanço	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	94.012	114.942	60.077
4.01.03.01	Aumento Exigível A Longo Prazo	77.754	107.928	56.739
4.01.03.02	Transf. Do Realizável Lp P/circulante	16.258	7.014	3.338
4.01.03.03	Ajuste De Exercícios Anteriores	0	0	0
4.02	Aplicações	180.800	114.283	144.342
4.02.01	No Realizações A Longo Prazo	8.562	7.410	7.797
4.02.02	Em Investimentos	0	0	0
4.02.03	No Imobilizado	41.303	7.193	12.178
4.02.04	No Diferido	2.744	995	1.228
4.02.05	Transf. Do Exigível Lp P/circulante	93.717	82.226	111.980
4.02.06	Trasnf. Do Exigível Lp P/circ. Demais	13.773	3.306	11.159
4.02.07	Dividendos Pagos E Propostos	20.701	13.153	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	55.659	23.632	(73.849)
4.04	Variação do Ativo Circulante	47.414	6.019	4.940
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	112.959	106.940	102.000
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	160.373	112.959	106.940
4.05	Variação do Passivo Circulante	(8.245)	(17.613)	78.789
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	163.583	181.196	102.407
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	155.338	163.583	181.196

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	74.723	0	336.953
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	87.145	87.145
5.07	Destinações	0	0	0	66.444	(87.145)	(20.701)
5.07.01	Constituições De Reservas	0	0	0	66.444	(66.444)	0
5.07.02	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(20.701)	(20.701)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	141.167	0	403.397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	112.415	0	374.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(24.539)	(24.539)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	(37.692)	24.539	(13.153)
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(24.539)	24.539	0
5.08.02	Dividendos	0	0	0	(13.153)	0	(13.153)
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	74.723	0	336.953

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	131.851	0	394.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(899)	899	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(19.436)	(19.436)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	(18.537)	18.537	0
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(18.537)	18.537	0
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	112.415	0	374.645

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
1	Ativo Total	753.173	714.226	690.954
1.01	Ativo Circulante	207.208	151.633	121.615
1.01.01	Disponibilidades	74.444	39.411	34.764
1.01.01.01	Bancos	517	88	78
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	73.927	39.323	34.686
1.01.02	Créditos	94.706	83.707	61.535
1.01.02.01	Clientes No País	14.467	12.540	16.004
1.01.02.02	Clientes No Exterior	53.257	55.683	32.053
1.01.02.03	Impostos A Recuperar	13.374	3.359	1.362
1.01.02.04	Florestas Para Corte	10.568	9.735	9.654
1.01.02.05	Desp. Do Exercício Seguinte	3.040	2.390	2.462
1.01.03	Estoques	36.709	25.840	24.600
1.01.03.01	Produtos Prontos	13.625	6.520	9.067
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	1.368	899	725
1.01.03.03	Matérias Primas	10.859	9.467	7.645
1.01.03.04	Materiais De Manutenção	8.197	7.632	6.354
1.01.03.05	Importação Em Andamento	0	33	660
1.01.03.06	Andiantamento A Fornecedores	2.660	1.289	149
1.01.04	Outros	1.349	2.675	716
1.01.04.01	Demais Contas A Receber	1.349	2.675	716
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	167.091	196.281	185.790
1.02.01	Créditos Diversos	144.188	170.488	157.464
1.02.01.01	Florestas Para Corte	106.981	110.412	112.704
1.02.01.02	Imp.renda/contribuição Social Diferidos	32.455	45.246	27.778
1.02.01.03	Depósitos Recursais	4.752	14.830	16.982
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	22.903	25.793	28.326
1.02.03.01	Crédito Prêmio Ipi Exportação	13.792	16.570	19.386
1.02.03.02	Demais Contas A Receber	9.111	9.223	8.940
1.03	Ativo Permanente	378.874	366.312	383.549
1.03.01	Investimentos	282	512	550
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.01.01	Norcell S.a.	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	282	512	550
1.03.01.03.01	Outros Investimentos	282	512	550
1.03.02	Imobilizado	348.499	326.811	339.318
1.03.02.01	Terras E Terrenos	56.491	56.683	56.563

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

**07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2000	4 -31/12/1999	5 -31/12/1998
1.03.02.02	Edifícios E Construções	28.988	31.251	34.033
1.03.02.03	Instalações	16.672	17.120	18.229
1.03.02.04	Máquinas E Equipamentos	107.245	115.174	125.215
1.03.02.05	Móveis E Utensílios	128	197	280
1.03.02.06	Veículos	50	54	150
1.03.02.07	Obras Em Andamento	138.773	106.176	104.791
1.03.02.08	Outros	152	156	57
1.03.03	Diferido	30.093	38.989	43.681
1.03.03.01	Despesas Pré_operacionais	1.153	1.890	4.409
1.03.03.02	Projeto De Expansão	22.698	22.698	22.698
1.03.03.03	Outros	6.242	14.401	16.574

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2000	4 - 31/12/1999	5 - 31/12/1998
2	Passivo Total	753.173	714.226	690.954
2.01	Passivo Circulante	159.983	167.895	177.063
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.802	139.941	156.450
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	15.345	12.244	8.953
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	15.269	5.467	3.292
2.01.04.01	Contribuições Sociais	575	632	599
2.01.04.02	Impostos A Recolher	13.224	3.317	2.353
2.01.04.03	Salários E Contribuições	1.470	1.518	340
2.01.05	Dividendos a Pagar	15.746	0	0
2.01.06	Provisões	6.042	4.971	6.346
2.01.06.01	Parada Geral Da Fábrica	3.865	2.280	4.300
2.01.06.02	Férias E 13º Salário	2.177	2.691	2.046
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	5.779	5.272	2.022
2.01.08.01	Adiantamento De Clientes	1.644	1.064	252
2.01.08.02	Sociedades Control. E Controladas	0	0	0
2.01.08.03	Demais Contas E Despesas A Pagar	4.135	4.208	1.770
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	189.583	209.199	139.005
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	161.178	143.814	117.535
2.02.01.01	Empréstimos E Financiamentos	161.178	143.814	117.535
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	28.405	65.385	21.470
2.02.05.01	Impostos A Recolher	17.616	13.580	15.245
2.02.05.02	Imposto De Renda E Contribuição Social	1.950	0	0
2.02.05.03	Demais Contas E Despesas A Pagar	8.839	11.135	6.225
2.02.05.04	Assunção De Obrigações De Pagamento	0	40.670	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	210	179	241
2.05	Patrimônio Líquido	403.397	336.953	374.645
2.05.01	Capital Social Realizado	226.597	226.597	226.597
2.05.01.01	De Domiciliados No País	225.141	225.141	225.141
2.05.01.02	De Domiciliados No Exterior	1.456	1.456	1.456
2.05.02	Reservas de Capital	35.633	35.633	35.633
2.05.02.01	Correção Complementar De Florestas	3.594	3.594	3.594
2.05.02.02	Correção De Partes Beneficiárias	1.554	1.554	1.554
2.05.02.03	Subvenções Para Investimentos	913	913	913
2.05.02.04	Especial Lei Nº 8200/91 (art. 2º)	25.141	25.141	25.141
2.05.02.05	Correção Monetária Do Capital	4.431	4.431	4.431



**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

**07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2000	4 -31/12/1999	5 -31/12/1998
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	141.167	74.723	112.415
2.05.04.01	Legal	21.636	17.279	17.279
2.05.04.02	Estatutária	119.170	57.083	94.775
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	361	361	361
2.05.04.07.01	Demais	361	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	401.226	306.556	180.094
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16.617)	(13.511)	(11.210)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	384.609	293.045	168.884
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(134.973)	(126.550)	(120.489)
3.05	Resultado Bruto	249.636	166.495	48.395
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(109.565)	(206.980)	(78.249)
3.06.01	Com Vendas	(52.585)	(50.846)	(29.532)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.035)	(13.481)	(15.580)
3.06.03	Financeiras	(28.053)	(38.798)	(20.366)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.703	10.019	5.286
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(31.756)	(48.817)	(25.652)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	572	(1.264)	1.818
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(17.354)	(111.212)	(15.958)
3.06.05.01	Efeitos Inflacionários	(17.354)	(111.212)	(15.958)
3.06.05.02	Demais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.890	8.621	1.369
3.07	Resultado Operacional	140.071	(40.485)	(29.854)
3.08	Resultado Não Operacional	(9.953)	(1.097)	829
3.08.01	Receitas	158	0	829
3.08.02	Despesas	(10.111)	(1.097)	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	130.118	(41.582)	(29.025)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(42.946)	17.045	9.589
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(27)	(2)	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	87.145	(24.539)	(19.436)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492.602	492.602	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,17691		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,04982)	(0,03946)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2000 a 31/12/2000	4 - 01/01/1999 a 31/12/1999	5 - 01/01/1998 a 31/12/1998
4.01	Origens	247.221	155.486	72.985
4.01.01	Das Operações	152.679	37.522	13.160
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	87.145	(24.539)	(19.436)
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	65.534	62.061	32.596
4.01.01.02.01	Depreciação,exaustão,amortização	30.717	29.456	28.768
4.01.01.02.02	Valor Residual Do Permanente Baixado	10.269	3.347	1.583
4.01.01.02.03	Juros Var. Monet. Exigível A Longo Prazo	8.728	43.450	8.908
4.01.01.02.04	Imposto De Renda E Contribuição Social	14.741	(17.045)	(9.589)
4.01.01.02.05	Correção Monetária De Balanço	0	0	0
4.01.01.02.06	Partic. Em Sociedades Controladas	1.079	2.853	2.926
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	94.542	117.964	59.825
4.01.03.01	Aumento Do Exigível A Longo Prazo	77.785	110.855	56.796
4.01.03.02	Transf. Do Realizável A Lp P/ Circulante	16.757	7.109	3.029
4.01.03.03	Ajuste De Exercícios Anteriores	0	0	0
4.01.03.04	Saldo Inic. Controlada Em Conjunto	0	0	0
4.02	Aplicações	183.734	116.300	140.184
4.02.01	No Realizável A Longo Prazo	9.850	7.307	7.986
4.02.02	Em Investimento	0	0	0
4.02.03	No Imobilizado	41.312	7.564	12.422
4.02.04	No Diferido	2.744	1.250	1.245
4.02.05	Transf. Do Exigível Lp P/cir. Financeiro	94.356	82.886	112.835
4.02.06	Transf. Do Exigível Lp P/circ. Demais	14.771	4.140	5.696
4.02.07	Dividendos Pagos E Propostos	20.701	13.153	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	63.487	39.186	(67.199)
4.04	Varição do Ativo Circulante	55.575	30.018	4.951
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	151.633	121.615	116.664
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	207.208	151.633	121.615
4.05	Varição do Passivo Circulante	(7.912)	(9.168)	72.150
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	167.895	177.063	104.913
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	159.983	167.895	177.063

9 de fevereiro de 2001

Aos Administradores e Acionistas  
Klabin Riocell S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Klabin Riocell S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Klabin Riocell S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Klabin Riocell S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
  
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Klabin Riocell S.A. e da Klabin Riocell S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Klabin Riocell S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Gilberto Cella  
Sócio  
Contador CRC 1PR012315/O-4 "S" RS

## **KLABIN RIOCELL S/A**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2000**

#### **DESEMPENHO FINANCEIRO**

A Klabin Riocell apresentou em 2000 resultado operacional de R\$ 185,4 MM antes das despesas financeiras líquidas comparativamente à R\$ 109,5 MM em 1999. A continuidade da busca permanente para atingir custos operacionais competitivos a nível mundial, tem apresentado seus benefícios.

A conjugação de um programa de redução de custos e o aumento de 38% nos preços médios de venda, levou a empresa a gerar um EBITDA de R\$ 208,7 MM em 2000 ante R\$ 131,9 MM em 1999. Na linha de resultado líquido, a empresa apresentou R\$ 87,1 MM de lucro, revertendo um prejuízo de R\$ 24,5 MM apurado em 1999.

Em consequência do bom desempenho acima comentado, o endividamento líquido, representado por financiamentos junto à instituições financeiras mais assunção de obrigações de pagamento (nota explicativa nº11), apresentou uma redução de R\$ 96,5 MM equivalente à US\$ 49,5 MM.

O endividamento apresentou uma evolução positiva no alongamento de seu perfil, passando de 66,5 % para 85,5% o exigível de longo prazo junto às instituições financeiras.

#### **OTIMIZAÇÃO DE ATIVOS**

Em continuidade à sua política de melhor aproveitamento de seus ativos operacionais e desinvestimentos dos não operacionais a companhia, no exercício de 2000 exportou 204,9 mil m<sup>3</sup> de toras sem casca de madeira para celulose. No mesmo período foram vendidas 40 casas da Vila Residencial, restando apenas 7 unidades a serem vendidas. No decorrer do primeiro trimestre de 2001 deverão estar concluídos os projetos visando um melhor aproveitamento do excesso de florestas.

#### **PRODUÇÃO**

Foram produzidas 300.679 tons de celulose no ano de 2000. Deste total, 265.726 tons foram de celulose branqueada, produto de maior valor agregado, constituindo-se na maior produção da história da empresa.

A implantação do projeto de desgargalamento de produção de celulose visando aumentar a capacidade de 300 mil tons para 370 mil tons/ano, totalmente branqueada e atendendo as normas de meio ambiente e de mercado ECF (elementary chlorine free), iniciou em agosto de 2000 e o start-up está previsto para janeiro de 2002.

## **COMERCIALIZAÇÃO**

O bom andamento da economia mundial e o crescimento na demanda de celulose de eucalipto verificados no primeiro semestre, permitiram que o preço da celulose fosse o mais alto dos últimos 5 anos. Este desempenho teve como consequência um preço médio 38% superior ao obtido em 1999.

Em termos estratégicos, o desenvolvimento de novos clientes no continente europeu minimizou o impacto da redução do consumo de celulose verificado na Ásia ao longo do segundo semestre.

## **FLORESTAL**

Na área florestal merece destaque o início do processo de substituição das florestas atuais por novos plantios, realizados predominantemente a partir de clones de híbridos *E. globulos*. Esse processo vai alterar o perfil de qualidade das florestas, incorporando ganhos de produtividade na floresta, na indústria e na qualidade do produto.

## **QUALIDADE E MEIO AMBIENTE**

Com relação ao gerenciamento da qualidade e do meio ambiente, a Klabin Riocell manteve em 2000, seus Certificados ISO 9002 e ISO 14001. Além de ganharmos o Troféu Prata do PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade). Para 2001 estaremos concorrendo ao Troféu Ouro. A empresa recebeu também o título de “Empresa do Século” (Revista Expressão) e “Prêmio Exportação ADVB-2000”. No decorrer do 1º semestre deveremos obter a certificação junto ao FSC (Forest Stewardship Council) o selo verde de nossas florestas.

Visando divulgar práticas ambientais da empresa, foram abertas à visitação pública as áreas industrial e florestal que receberam no total 1.728 visitantes entre alunos, professores e familiares de funcionários. Foram realizadas também, oficinas com 267 professores, que, assim passam a ser multiplicadores dos temas ambientais pertinentes à região.

Em continuidade à campanha “Cubra o Mundo de Verde”, foram distribuídas à população 100 mil mudas de espécies nativas e ornamentais.

Projeto Arco Iris, programa de televisão, patrocinado pela empresa, apresentado semanalmente no qual são debatidos temas ambientais.

## **RECURSOS HUMANOS**

A empresa intensificou, durante o exercício de 2000, os planos já existentes para capacitação e treinamento de seus recursos humanos, resultando num total de 23.444 horas utilizadas.

Atuando junto às nossas comunidades, registramos também, as seguintes ações:

- Incentivo à educação formal de seus funcionários, através do subsídio de bolsas de estudo, destinando 15 bolsas à graduação, 5 bolsas ao nível técnico e 12 bolsas aos cursos supletivos de 1º e 2º graus;
- Manutenção do convênio com a Escola Gomes Jardim (Guaíba-RS), para formação de técnicos em celulose e papel.  
Nestes dois programas foram investidos mais de R\$ 470 mil no ano;
- Distribuídos 260 mil cadernos escolares para estudantes do 1º grau nas escolas públicas das 25 cidades onde a empresa tem planta industrial e hortos florestais;
- Outra ação que merece destaque é a doação à APAE(s), de mel e produtos primários, como arroz, produzidos nas áreas dos hortos florestais;
- A companhia integrou-se à campanha que estimula à doação de órgãos, empreendida pela Assembléia Legislativa e Tribunal Regional Eleitoral do RS, através da doação de 17 tons de papel Ecograph para impressão de folhetos educativos, distribuídos durante as eleições municipais no RS;
- No campo esportivo, a empresa organizou e patrocinou a Rústica Klabin Riocell, Sprint Triathlon Klabin Riocell Cidade de Guaíba e o Campeonato Brasileiro de Maratonas Aquáticas.

Agradecemos aos nossos acionistas, funcionários, clientes e fornecedores o apoio recebido, a confiança depositada e a dedicação e esforço apresentados.

A Administração



## **1 Contexto operacional**

- (a) As atividades da controladora Klabin Riocell S.A. (anteriormente denominada Riocell S.A.) consistem na produção e comercialização de celulose branqueada e não branqueada e de papel. As vendas de celulose para o mercado externo são realizadas, preponderantemente, através das empresas controladas Klabin Riocell Trade Limited Partnership (controlada indireta) e Klabin Riocell Europe N.V. A Companhia é controlada indireta da IKPC - Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. que publicará suas demonstrações financeiras consolidadas no jornal "Gazeta Mercantil".
- (b) A Companhia produz por ano aproximadamente trezentas mil toneladas de celulose de eucalipto, das quais duzentas e cinquenta mil toneladas são branqueadas, e cerca de quarenta mil toneladas de papel para imprimir e escrever.

Visando ampliar a capacidade produtiva para trezentas e setenta mil toneladas de celulose totalmente branqueada e sem cloro elementar (ECF), a Companhia deu início ao projeto denominado "Riocell 2000", que também contempla a substituição da atual caldeira de recuperação dos químicos.

Os recursos necessários ao projeto estão estimados ao equivalente a US\$ 136,000,000 (aproximadamente R\$ 265.900), dos quais R\$ 165.300 já foram assegurados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo sido liberado o montante de R\$ 61.500 até 31 de dezembro de 2000 (Nota 10).

A administração da Companhia estima que este projeto entrará em operação em janeiro de 2002.

- (c) Em 27 de abril de 2000, o Conselho de Administração decidiu alterar a denominação social da Companhia de Riocell S.A. para Klabin Riocell S.A.

## **2 Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**(a) Apuração do resultado**

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações cambiais e os rendimentos auferidos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização; as importações em andamento estão registradas ao custo identificado.

As florestas para utilização no processo industrial e venda são demonstradas pelos custos de implantação e manutenção, diminuídos pela exaustão acumulada. Os custos de implantação são amortizados em função dos cortes ocorridos, cuja expectativa é de três cortes por floresta formada. A parcela classificada no ativo circulante é determinada pela estimativa de cortes que ocorrerão no exercício seguinte e irão compor o custo de produção ou o estoque de matérias-primas.

**(c) Permanente**

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- . Participações em empresas controladas e em controlada em conjunto avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os patrimônios líquidos das controladas domiciliadas no exterior foram apurados com base na taxa corrente da moeda estrangeira aplicável.
- . Capitalização dos juros sobre financiamentos vinculados à construção de bens do ativo imobilizado.
- . Depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- . Amortização do diferido, no prazo de cinco e dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

A provisão para manutenção é constituída em função da estimativa de gastos a incorrer na manutenção anual do complexo industrial (parada programada); os gastos a incorrer são apropriados mensalmente ao custo de produção.

**(e) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Companhia, as das empresas controladas Klabin Riocell Limited, Klabin Riocell Trade Limited Partnership (controlada indireta) e Klabin Riocell Europe N.V. e, proporcionalmente, as demonstrações financeiras da controlada em conjunto Norcell S.A. (Nota 6(c)).

No processo de consolidação, foram eliminados os saldos de contas a receber e a pagar e as receitas e despesas decorrentes de transações entre as sociedades consolidadas, bem como os investimentos da sociedade controladora nas controladas.

Em decorrência da variação do dólar norte-americano, na apuração da equivalência patrimonial sobre os investimentos nas controladas no exterior, foi apurada uma variação positiva de R\$ 1.890 (1999 - R\$ 8.621), apresentada como resultado de equivalência patrimonial na demonstração consolidada do resultado.

### 3 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2000</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Produtos acabados	13.605	6.502	13.625	6.519
Produtos em elaboração	1.368	899	1.368	899
Matérias-primas	10.859	9.482	10.859	9.482
Materiais de manutenção	7.947	7.106	8.197	7.618
Importações em andamento		33		33
Adiantamento a fornecedores	<u>2.656</u>	<u>1.411</u>	<u>2.660</u>	<u>1.289</u>
	<u>36.435</u>	<u>25.433</u>	<u>36.709</u>	<u>25.840</u>

### 4 Florestas para corte

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2000</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Florestas para corte/venda	154.157	151.540	175.018	171.476
Exaustão acumulada	<u>(48.748)</u>	<u>(44.507)</u>	<u>(57.469)</u>	<u>(51.329)</u>
	105.409	107.033	117.549	120.147
Circulante	<u>(8.194)</u>	<u>(7.860)</u>	<u>(10.568)</u>	<u>(9.735)</u>
Realizável a longo prazo	<u>97.215</u>	<u>99.173</u>	<u>106.981</u>	<u>110.412</u>

## 5 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos na controladora

### (a) Créditos tributários

Os créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e diferenças temporárias, que montam a R\$ 95.882 (1999 - R\$ 136.296), e base negativa acumulada da contribuição social e diferenças temporárias, que montam a R\$ 64.687 (1999 - R\$ 119.512), sem prazo de prescrição, compensáveis com lucros tributáveis futuros, foram reconhecidos contabilmente com base na projeção de resultados tributáveis futuros e estão apresentados no ativo realizável a longo prazo, consoante Deliberação CVM n. 273 de 20 de agosto de 1998.

Conforme facultado pelo REFIS (Nota 12), a Companhia planeja optar pela apuração do IRPJ e da CSLL com base no Lucro presumido durante o período em que permanecer no referido programa, podendo retornar à apuração com base no Lucro real a qualquer tempo. Durante esse período, os créditos acima não poderão ser utilizados.

### (b) Natureza dos tributos diferidos

	Valor dos créditos			
	2000		1999	
	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda
Provisões não dedutíveis	803	2.230	693	1.894
Tributos em discussão judicial		911		317
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	5.524	22.274	10.063	31.863
Ativo realizável a longo prazo	6.327	25.415	10.756	34.074
Depreciação e exaustão acelerados - passivo exigível a longo prazo	506	1.444		

Os créditos relativos às provisões não dedutíveis, referentes principalmente a custos com a parada programada, comissões e outros e os débitos referem-se a depreciação/amortização incentivadas, serão realizados à medida que os mesmos sejam efetivamente incorridos.

**(c) Efeitos decorrentes da alteração de alíquota**

Os créditos fiscais relativos à base negativa e adições temporárias da contribuição social registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 1998 foram constituídos considerando a alíquota de 8%. Em 13 de janeiro de 2000, o governo reeditou a Medida Provisória nº 1.991 alterando a alíquota para 9% a partir de 1º de fevereiro de 2000, com vigência até 31 de dezembro de 2002. Essa alteração de alíquota gerou um aumento de ativo de contribuição social no montante de R\$ 690 mil em 31 de dezembro de 1999.

**(d) Conciliação da contribuição social e do imposto de renda com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário**

	<u>2000</u>		<u>1999</u>	
	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	129.980	129.980	(41.591)	(41.591)
Alíquota	(*)	(**)	9%	25%
	(11.894)	(32.472)	3.743	10.398
Contribuição social e imposto de renda no resultado	<u>(12.591)</u>	<u>(30.244)</u>	<u>5.239</u>	<u>11.813</u>
	<u>(697)</u>	<u>2.228</u>	<u>1.496</u>	<u>1.415</u>

(\*) Alíquota de 12% no mês de janeiro e 9% nos meses de fevereiro a dezembro.

(\*\*) alíquota de 15% sobre o lucro de até R\$ 240 e 25% sobre o excedente.

	<u>2000</u>		<u>1999</u>	
	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>
Conciliação				
Resultado REFIS, líquido de IRPJ e CSLL (Nota 12)	2.001	2.001		
Adições permanentes:				
Disponibilização de lucros pela controlada				3.285
Realização correção monetária especial	1.362	1.362	951	951
Outros	441	441	104	109
	<u>3.804</u>	<u>3.804</u>	<u>1.055</u>	<u>4.345</u>
Alíquota	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>
Total sobre adições permanentes e resultado REFIS	<u>(342)</u>	<u>(951)</u>	<u>(95)</u>	<u>(1.086)</u>
Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	7.451	7.451	10.067	10.067
Reversão de provisão para IRPJ e CSLL - ano base 1991	1.612	1.612		
	<u>9.063</u>	<u>9.063</u>	<u>10.067</u>	<u>10.067</u>
Alíquota	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>
Total sobre exclusões permanentes	816	2.266	906	2.517
Alteração de alíquota (item (c) acima)			690	
Estorno de crédito referente à base negativa de 1992	(1.171)			
Incentivos fiscais		913		
Outros			(5)	(16)
	<u>(697)</u>	<u>2.228</u>	<u>1.496</u>	<u>1.415</u>

## 6 Investimentos em controladas e controlada em conjunto

	Klabin Riocell Europe N.V.	Klabin Riocell Limited	Norcell S.A.	Total	
				2000	1999
<b>(a) Informações sobre as sociedades controladas e controlada em conjunto</b>					
Milhares de ações ou cotas possuídas	1.249	99	12.228		
Participação no capital - %	99,92	99,00	11,58		
Participação no capital votante - %			20,00		
<b>Patrimônio líquido</b>					
2000	191	37.569	169.625		
1999	41	644	164.642		
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>					
2000	150	4.834	4.983		
1999	4	626	(16.882)		
<b>(b) Movimentação dos investimentos</b>					
Em 1º de janeiro	41	644	19.066	19.751	38.989
Constituição de controlada					18
Equivalência patrimonial					
Derivada de lucro	150	4.834	577	5.561	1.446
Derivada da variação cambial do investimento		1.890		1.890	8.621
Dividendos propostos					(29.305)
Liquidação de controlada					(18)
Aumento de capital (Nota 6(d))		30.201		30.201	
Em 31 de dezembro	<u>191</u>	<u>37.569</u>	<u>19.643</u>	<u>57.403</u>	<u>19.751</u>



- (c) O projeto para implantação de fábrica de celulose da Norcell S.A., empreendimento em associação com a Copene Petroquímica do Nordeste S.A., continua suspenso, mantendo-se apenas as atividades florestais da empresa.

Os principais grupos de contas do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto Norcell S.A., consolidados proporcionalmente, estão apresentados a seguir:

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
Ativo		
Circulante	31.637	38.691
Realizável a longo prazo	23.317	7.868
Permanente	<u>170.551</u>	<u>188.699</u>
Total do ativo	<u><u>225.505</u></u>	<u><u>235.258</u></u>
Passivo		
Circulante	14.204	17.184
Exigível a longo prazo	18.394	29.167
Minoritários	1.497	1.496
Resultado de exercícios futuros	21.785	22.769
Patrimônio líquido	<u>169.625</u>	<u>164.642</u>
Total do passivo	<u><u>225.505</u></u>	<u><u>235.258</u></u>
Demonstração do resultado		
Receita líquida	48.359	34.773
Lucro bruto	1.826	3.335
Despesas operacionais	(594)	(3.310)
Resultado financeiro	2.406	(1.837)
Receitas (despesas) não operacionais	1.364	(16.517)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.983	(16.882)

- (d) Em outubro de 2000, o capital social da Klabin Riocell Limited foi aumentado em R\$ 30.201, mediante a utilização de saldo a receber daquela controlada.

## 7 Transações com partes relacionadas

	Controladora							
	Klabin Riocell Limited	Klabin Riocell Europe N.V.		Klabin Riocell Trade Limited Partnership		Riocell Trade Limited	Norcell S.A.	
	1999	2000	1999	2000	1999	1999	2000	1999
Ativo circulante								
Clientes			201	15.372	25.141			
Ativo realizável a longo prazo								
Sociedade controladora e controladas	29.305						7.681	7.681
Passivo circulante								
Financiamentos				40.253	10.642			
Sociedades controladas			3	831	935			
Demais contas a pagar								
Passivo exigível a longo prazo								
Financiamentos					44.725			
Resultado								
Vendas brutas			201	243.783	62.703	122.391		
Despesas com vendas			3	4.615	1.545	3.520		
Despesas financeiras				7.827	1.487	28.851		
Receitas financeiras		2		1.720	2.600	18.538		

Continua

continuação

**Consolidado e Controladora**

	<b>Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.</b>		<b>Industrias Kimberly S.A.</b>		<b>KCK Tissue S.A.</b>		<b>Celucat S.A.</b>		<b>Klabin Bacel</b>	<b>KIV) Participações S.A. (Controladora)</b>	
	<b>2000</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2000</b>	<b>1999</b>
Ativo circulante											
Clientes	1.893	1.505	3.417	425	72		3.218	756			
Ativo realizável a longo prazo											
Sociedade controladora e controladas										59	47
Passivo circulante											
Financiamentos											
Sociedades controladas											
Demais contas a pagar	62								1.696		
Passivo exigível a longo prazo											
Financiamentos											
Resultado											
Vendas brutas	9.490	8.282	23.422	8.839	69	1.850	4.298	811			
Despesas com vendas											
Despesas financeiras	811	1.183						20		17	111
Receitas financeiras					4	89	164				

As operações com as sociedades ligadas observam as condições usuais de mercado. Sobre os financiamentos incidem juros equivalentes à Taxa Interbancária de Londres - Libor mais 3,5% a 3,75% a.a. (1999 - 2% a 6,4% a.a.), mais a variação do dólar norte-americano. O saldo junto à Norcell S.A., referente a adiantamento para futuro aumento de capital, não vem sofrendo atualização.

## 8 Imobilizado

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>				<u>Taxas anuais de depreciação-%</u>
	<u>2000</u>		<u>1999</u>		<u>2000</u>		<u>1999</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	
Terrenos e terras	53.130		53.130	53.228	56.491		56.491	56.683	
Edifícios e construções	73.066	44.123	28.943	31.206	73.111	44.123	28.988	31.251	2,50
Instalações	89.088	72.416	16.672	17.116	89.088	72.416	16.672	17.120	5,71
Máquinas e equipamentos	379.350	272.208	107.142	114.988	380.085	272.840	107.245	115.174	5,21 a 18,50
Móveis e utensílios	3.578	3.450	128	221	3.578	3.450	128	197	8,50
Veículos	907	897	10	12	1.063	1.013	50	54	18,50
Outros	<u>134</u>	<u>69</u>	<u>65</u>	<u>60</u>	<u>352</u>	<u>200</u>	<u>152</u>	<u>156</u>	8,50
	599.253	393.163	206.090	216.831	603.768	394.042	209.726	220.635	
Obras e instalações em construção	110.431		110.431	105.118	111.487		111.487	106.173	
Adiantamentos a fornecedores	<u>27.286</u>		<u>27.286</u>	<u>3</u>	<u>27.286</u>		<u>27.286</u>	<u>3</u>	
	<u>736.970</u>	<u>393.163</u>	<u>343.807</u>	<u>321.952</u>	<u>742.541</u>	<u>394.042</u>	<u>348.499</u>	<u>326.811</u>	

Das obras e instalações em construção, R\$ 70.857 referem-se à nova caldeira de recuperação (1999 - R\$ 68.354) e R\$ 27.527 ao sistema de evaporação (1999 - R\$ 26.968). As obras vêm sendo desenvolvidas consoante cronograma estabelecido pela administração e o prazo previsto para a sua conclusão é em 2002. Em 2000, foi reconhecido nesta conta um montante de R\$ 1.216, referente a juros incidentes nos financiamentos vinculados a essas obras (1999 - R\$ 981). Do total previsto para ampliação da fábrica (Nota 1(b)), aproximadamente R\$ 100.000 serão provenientes do capital próprio.

## 9 Diferido

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>2000</u>		<u>1999</u>		<u>2000</u>		<u>1999</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Em amortização								
Despesas pré-operacionais	15.905	14.752	1.153	1.890	15.905	14.752	1.153	1.890
Demais gastos	8.076	6.985	1.091	1.822	15.507	11.544	3.963	5.659
	<u>23.981</u>	<u>21.737</u>	<u>2.244</u>	<u>3.712</u>	<u>31.412</u>	<u>26.296</u>	<u>5.116</u>	<u>7.549</u>
A amortizar, decorrente de nova caldeira e projetos futuros								
Resultado financeiro e inflacionário	22.698		22.698	22.698	22.698		22.698	22.698
Demais gastos	2.279		2.279	8.742	2.279		2.279	8.742
	<u>24.977</u>		<u>24.977</u>	<u>31.440</u>	<u>24.977</u>		<u>24.977</u>	<u>31.440</u>
	<u>48.958</u>	<u>21.737</u>	<u>27.221</u>	<u>35.152</u>	<u>56.389</u>	<u>26.296</u>	<u>30.093</u>	<u>38.989</u>

## 10 Financiamentos

	Taxa média de juros e comissões	Controladora		Consolidado	
		2000	1999	2000	1999
Moeda estrangeira - US\$ 98.229 mil (1999 - US\$ 142.743 mil e US\$ 142.957 mil consolidado)	10,92% (1999 - 11,38%) ao ano	192.078	255.368	192.078	255.750
Moeda nacional Pós-fixado	11,25% (1999 - 11,67%) ao ano	65.011	10.114	65.011	11.029
Encargos provisionados		5.891	16.972	5.891	16.976
		262.980	282.454	262.980	283.755
Passivo circulante		(101.802)	(139.258)	(101.802)	(139.941)
Exigível a longo prazo		161.178	143.196	161.178	143.814
Anos de vencimento do longo prazo					
2001			43.112		43.134
2002		99.719	99.629	99.719	100.190
2003		11.410	455	11.410	490
2004		11.209		11.209	
2005 até 2008		38.840		38.840	
		161.178	143.196	161.178	143.814

(a) Os financiamentos em moeda estrangeira compreendem, principalmente:

- . operação de Eurobônus, contratada em novembro de 1994 no montante original de US\$ 50 milhões, com vencimento final em 2002; e
- . operações de pré-pagamento de exportações, que totalizam US\$ 23 milhões (1999 - US\$ 82,4 milhões), com vencimento até setembro do ano 2001.

- (b) As operações de pré-pagamento de exportações, em conjunto com os adiantamentos de contratos de câmbio efetuados, estão vinculados a futuras exportações de celulose (correspondentes a 88.000 (1999 - 165.000) toneladas), sendo a totalidade referentes a financiamentos cujos vencimentos se darão durante o ano de 2001.
- (c) O saldo de financiamentos em moeda nacional inclui R\$ 61.500 obtido junto ao BNDES, referente às primeiras parcelas de um total de R\$ 165.300, destinado ao projeto "Riocell 2000" (Nota 1(b)). Os recursos remanescentes serão liberados até 2002, conforme o cronograma de obras do Projeto. Este financiamento está garantido por hipoteca em segundo grau do terreno e das edificações onde se localiza o parque industrial da Companhia.

Os demais financiamentos em moeda nacional referente a recursos destinados a financiar os investimentos (aquisição de bens) da Companhia estão garantidos por hipoteca e alienação fiduciária dos bens financiados.

## **11 Assunção de obrigações de pagamento**

Em novembro de 1999, foram transferidos para a Companhia obrigações de pagamento concernentes à fração do principal (27,11%) da emissão de debêntures feita pela controladora indireta IKPC - Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., por instrumento particular de assunção de obrigações de pagamento.

A controladora emitiu debêntures, simples, sem garantia, nem preferência, nominativas, escriturais e não conversíveis em ações. No total foram emitidas 15.000 debêntures com valor unitário de R\$ 10.000,00, em 1º de novembro de 1999, com vencimento em 1º de novembro de 2004, totalmente colocadas no mercado.

As debêntures são remuneradas com juros e sobretaxa, repactuados periodicamente, devidos semestralmente. Para o primeiro período de remuneração, que se encerrou em 1º de novembro de 2000, foi definida a remuneração correspondente a 103,50% da taxa de juros de depósitos interfinanceiros - DI de um dia - extra grupo. Ao final deste primeiro período deverá ser repactuada a remuneração das debêntures. Na repactuação, a IKPC - Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. se obriga a adquirir as debêntures daqueles debenturistas que não concordarem com as condições definidas na repactuação.

Em 14 de agosto de 2000, a Klabin Riocell S.A. liquidou a totalidade dessa assunção de obrigações de pagamento.

## 12 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Em 14 de novembro de 2000, a Companhia ingressou no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pela Lei 9.964 de 10 de abril de 2000, considerando as vantagens oferecidas pelo mencionado programa e mediante a utilização de créditos de terceiros. A adesão ao programa implicou na desistência, por parte da Companhia, dos processos judiciais então em curso relativos aos débitos incluídos no REFIS.

Como resultado do ingresso ao REFIS, a Companhia apurou despesa, líquida, de R\$ 2.001, registrada na rubrica "Despesa extraordinária, líquida - REFIS", que, conforme disposto pela Instrução nº 346 datada de 29 de setembro de 2000 da Comissão de Valores Mobiliários, está sendo apresentado como item extraordinário e é demonstrada como segue:

	<b>Imposto de Renda Pessoa Jurídica</b>	<b>Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>Imposto sobre Operações de Crédito</b>	<b>Imposto Territorial Rural</b>	<b>Total</b>
Ajustes decorrentes da consolidação e reconhecimento dos débitos (março de 2000)					
Principal	7.505	2.106	4.195	130	13.936
Multa	3.378	947	839	27	5.191
Juros	10.644	2.137	4.147	116	17.044
Encargos legais	4.305	417	918	27	5.667
Conversão de depósitos judiciais em renda da União	9.743	2.221			11.964
Reversão de provisão	(9.743)	(2.221)	(9.208)		(21.172)
	<u>25.832</u>	<u>5.607</u>	<u>891</u>	<u>300</u>	32.630
Atualização do principal - até dezembro de 2000					<u>1.194</u>
Saldo - a transportar					33.824



	<u>Imposto de Renda Pessoa Jurídica</u>	<u>Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</u>	<u>Imposto sobre Operações de Crédito</u>	<u>Imposto Territorial Rural</u>	<u>Total</u>
Saldo - de transporte					33.824
Diferença entre o valor pago e o valor de utilização dos créditos tributários adquiridos de terceiros					(23.701)
Encargos tributáveis sobre os efeitos com o REFIS					2.228
Imposto a recuperar					<u>(10.350)</u>
					<u><u>2.001</u></u>

O montante de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social adquiridos de terceiros e utilizados para a liquidação de juros e multas, montou a R\$ 27.902.

Após as reduções previstas e as liquidações de juros e multas efetuadas com os créditos supra referidos, restou um saldo a pagar por um período de 60 meses, que em 31 de dezembro de 2000, correspondendo a 52 parcelas, é de R\$ 15.130, referente ao principal dos débitos, cuja manutenção das condições de pagamento está vinculada à obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações.

### **13 Debêntures em tesouraria**

Em 31 de dezembro de 1999, a Companhia mantinha em tesouraria um total de 135.000 debêntures de emissão própria, que montavam R\$ 128.934, as quais poderiam, eventualmente, ser utilizadas como instrumento de crédito.

Conforme deliberação de AGE realizada em 25 de abril de 2000, ata arquivada na JUCERGS sob nº 1942087, essas debêntures foram canceladas com averbação junto ao Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Guaíba (RS).

## 14 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social é composto por ações nominativas no valor nominal de R\$ 0,46 por ação das seguintes espécies e classes:

	<b>Quantidade de ações</b>
Ordinárias	176.479.755
Preferenciais Classe "A"	148.463.552
Preferenciais Classe "C"	<u>167.658.397</u>
	<u><u>492.601.704</u></u>

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, sem necessidade de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações.

### (b) Dividendos

As ações preferenciais Classe A, sem direito a voto, têm prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% ao ano sobre o valor do capital representado por essas ações e no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia. As ações preferenciais da Classe C têm como prioridade o reembolso do capital por elas representado, em caso de liquidação da Companhia, subordinado à prioridade conferida às ações preferenciais da Classe A, participando na distribuição de quaisquer dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias. Em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária será atribuído aos acionistas, observada a prioridade relativa das ações preferenciais classe A.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está sendo proposto pela administração da Companhia a distribuição de R\$ 20.701 mil de dividendos a conta de resultado do exercício. Esses dividendos foram calculados à base de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária, dos quais já foram pagos antecipadamente em outubro de 2000 o montante de R\$ 5.000 mil. O saldo remanescente será pago durante o exercício de 2001.

### (c) Reserva estatutária

A reserva estatutária foi calculada a 75% do lucro líquido do exercício deduzido da parcela destinada à constituição da reserva legal.

Conforme definido pelo estatuto social da Companhia, do lucro ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, no mínimo 5% e no máximo 75%, será destinado à formação de Reserva para investimentos e capital de giro, tendo como finalidade assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, empréstimos a sociedades controladas ou acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucro vinculadas a orçamentos de capital, podendo o seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos e distribuição de dividendos, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações ou para incorporação ao capital social. O saldo da reserva, somado às demais reservas de lucros, exceto a Reserva para contingências e a Reserva de lucros a realizar, não pode ultrapassar o valor do capital social.

## **15 Instrumentos financeiros**

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, descritos a seguir, com o objetivo principal de atender sua política de financiar suas atividades e reduzir sua exposição a riscos de mercado de moeda, uma vez que suas vendas são, substancialmente, em nível internacional.

### **(a) Aplicações financeiras**

A Companhia e sua controlada indireta no exterior Klabin Riocell Trade Limited Partnership mantêm aplicações financeiras de suas sobras de caixa. Essas sobras são transitórias e serão utilizadas em meses futuros em suas operações. O valor de mercado e o valor contábil são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais nestes mercados entre as datas das aplicações e a data das demonstrações financeiras.

### **(b) "Hedge" de contas a receber de exportações**

As contas a receber por vendas efetuadas pela controlada indireta no exterior, Klabin Riocell Trade Limited Partnership, em moedas internacionais diversas, estão garantidas na paridade dólar, mediante contratos de "hedge" firmados com instituições financeiras, visando assegurar que as variações relevantes dessas moedas no mercado internacional não afetem o seu fluxo de caixa. O montante dessas operações é equivalente a US\$ 1,395 mil em 31 de dezembro de 2000 (1999 - US\$ 6.622 mil).

## **16 Cobertura de seguros**

Face à natureza de suas atividades, à distribuição das florestas em diversas áreas distintas e às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, é adotada a política de contratar cobertura de seguros apenas para os estoques e os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, e por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas.

A cobertura existente em 31 de dezembro de 2000 pode ser assim resumida para a controladora e consolidado:

Incêndio e intempéries					
Ativo imobilizado e estoques					168.700
Lucros cessantes					80.041
	*	*	*		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	10
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	19
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	20
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	22
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	25/44